

## Da Operação para Gestão

---

Eliseu Eduardo Ely

Todos percebem e sentem cada vez mais que a competitividade dos negócios exige um esforço redobrado para que a empresa possa manter-se no mercado. Exige informação atualizada, conhecimento e uma grande dose de flexibilidade e capacidade de mudar para adaptar-se ao ritmo imposto pelo mercado.

E como fica essa situação na cabeça do grande empresário da pequena empresa? Sabemos que o mesmo tem uma enorme dificuldade de lidar com a rapidez das transformações ditadas pelo mercado e ao mesmo tempo precisa rapidamente acompanhar e implantar as mudanças necessárias sob pena de ficar à margem do processo.

A competitividade exige e vai exigir ainda mais dos empreendedores no sentido de preparar sua empresa para fazer frente às mudanças do mercado. E neste aspecto é necessário que os pequenos empresários comecem a priorizar a gestão do negócio. Isto ainda está um pouco distante. Ou seja, sair mais da operação e passar a dedicar-se um tempo maior para analisar a gestão da empresa.

É importante salientar que o grande desafio da pequena empresa no Brasil é elevar sua capacidade de gestão para torná-la mais consistente e perene. Isto será fundamental para, num primeiro momento, saber e conhecer sua própria empresa para posteriormente estabelecer as estratégias adequadas com base num novo modelo de gestão a ser implantado.

O empresário da pequena empresa transita muito bem e sente-se mais confortável quando está fazendo, operando do que pensar a gestão da empresa. Isto implica cada vez mais ter informações do negócio, trabalhar com metas, ter indicadores que possibilitem medir o desempenho de negócio, demonstrativo de resultados, viabilidade econômico financeira de sua empresa, pensar estrategicamente, quebrar paradigmas seus e dos colaboradores,

formar time, gerenciar os custos, inclusive os invisíveis... É importante que o empreendedor seja “educado” de forma prática e sensibilizado para que o mesmo olhe com mais atenção a gestão de sua empresa, provocando as mudanças necessárias para que os resultados aconteçam efetivamente.

Conhecer e implantar as ferramentas de gestão é absolutamente necessário para quem pretende competir adequadamente no mercado e assim viabilizar seu negócio. A competitividade exige das empresas um olhar mais atento à gestão pois permite ter informações precisas do negócio que serão fundamentais para traçar os caminhos que levem ao sucesso do negócio.

Ficar só na operação, deixando de lado a gestão, significa, a meu ver, um suicídio do negócio. A gestão possibilita ver o todo enquanto que ficando só na operação o empreendedor vê apenas uma parte do negócio. Transferir uma parte do tempo, quase que exclusivo na operação, para a gestão, será estratégico à saúde financeira da empresa.

Sei também que será um desafio enorme para aqueles empreendedores que são ótimos na operação e péssimos na gestão, dedicar um tempo maior a ela sem causar nenhuma “tragédia” emocional de que estão deixando de fazer algo. A gestão é do empreendedor e não pode ser delegada a ninguém. Você é cabeça pensante do negócio e por isso precisa estar ou ser motivado para cuidar tão bem da gestão como faz com a operação do negócio. Dentro do negócio precisamos ter time capaz para tocar de forma adequada e qualificada os trabalhos que precisam ser feitos para que haja um tempo maior ao empreendedor para pensar estrategicamente a empresa. E já diz um ditado muito verdadeiro e oportuno de que o que não se mede, não se controla.

Portanto ao grande empresário da pequena empresa, um recado muito útil e urgente: cuide mais da gestão de sua empresa, pois no momento que a conhecer com certeza muitas mudanças serão feitas e para melhor. E os resultados também. E mais, verá que o tempo não dedicado à gestão justifica boa parte das dificuldades que encontramos no pequeno negócio. Precisamos fazer o dever de casa, para ontem.